



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

VITOR RODRIGUES DE LIMA

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA
SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS**

Icó – CE

2023

VITOR RODRIGUES DE LIMA

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA
SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS**

Artigo científico submetido à disciplina de TCC II, do Curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Adriano Alves de França

VITOR RODRIGUES DE LIMA

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA
SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS**

Artigo científico aprovado em ____/____/_____, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.

BANCA EXAMINADORA:63

Prof. Esp. Adriano Alves de França

Orientador(a)

Prof. Esp. Cintya Aparecida da Silva

Avaliador(a)

Prof. Esp. Tayssa Vieira Barreto

Avaliador(a)

Icó – CE

2023

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL - DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS

Vitor Rodrigues de Lima¹

Adriano Alves de França²

RESUMO

Os sistemas de informação ganharam uma grande importância dentro dos escritórios contábeis, trazendo consigo grandes avanços e modernização no quesito elaboração, preenchimento, entrega e análise de informações. Com o avanço tecnológico, os processos burocráticos do dia a dia dos escritórios foram simplificados, resultando em maior eficiência na gestão tributária e estratégica das empresas. Estas ferramentas permitem o armazenamento e organização eficiente dos dados contábeis, facilitando a geração de relatórios precisos e o acesso rápido às informações necessárias para tomada de decisões. Além disso, essas ferramentas e tecnologias possibilitam uma redução de erros, aumentando a confiabilidade e qualidade das informações geradas, melhorando também a análise de informações inseridas na base de dados tornando-se mais ágil e eficiente, fornecendo insights valiosos para os gestores e profissionais contábeis. A aplicabilidade dessas tecnologias também contribui para a otimização dos processos contábeis, permitindo a automatização de tarefas repetitivas e a integração de diferentes sistemas, proporcionando maior produtividade e economia de tempo. Este trabalho vem apresentar os sistemas de informação que representam uma ferramenta indispensável para os escritórios de contabilidade, que tem como objetivo a simplificação dos processos burocráticos.

Palavras-chave: Sistemas de informação; Escritórios de contabilidade; Profissional contábil.

ABSTRACT

Information systems have gained great importance within accounting offices, bringing with them great advances and modernization in terms of preparation, completion, delivery and analysis of information. With the introduction of these systems, the day-to-day bureaucratic processes of the offices were simplified, resulting in greater efficiency in the tax and strategic management of companies. Information systems allow the efficient storage and organization of accounting data, facilitating the generation of accurate reports and quick access to the information necessary for decision-making. In addition, these tools and technologies make it possible to reduce errors, increasing the reliability and quality of the information generated, also improving the analysis of information entered in the database, making it more agile and efficient, providing valuable insights for managers and financial professionals. . The applicability of information systems also contributes to the optimization of accounting processes, allowing the automation of repetitive tasks and the integration of different systems, providing greater productivity and time savings. This work comes to the present, the information systems that represent an indispensable tool for the accounting offices, that has as objective the simplification of the bureaucratic processes.

Keywords: Information systems; Accounting offices; Accounting professional.

1 INTRODUÇÃO

A utilização das informações é essencial em um contexto global, pois de forma direta ela faz a diferença na tomada de decisão dos gestores em todas as fases organizacionais das entidades. A contabilidade por sua vez é a detentora primária destas informações, a qual se utiliza, respeitando todos os princípios fundamentais de contabilidade regidos pelas normas brasileiras de Contabilidade - NBC TG, que ditam como realizar a informação gerencial, fiscal e financeira de uma organização.

Com os avanços tecnológicos, os sistemas que geram as informações contábeis estão em constante mudanças, buscando se adequar aos padrões que o fisco impõe para a geração das informações, bem como o envio das obrigações tributárias e avaliação da saúde da empresa, transformando essas tecnologias em ferramentas fundamentais para as atividades cotidianas do contador, que exerce a Contabilidade financeira, gerencial e de custos.

A importância destes sistemas para unificar a informação da movimentação de uma entidade em um determinado período é primordial, uma vez que estas ferramentas permitem ao contador, realizar análises sobre como a empresa está sendo tributada, se essa forma de tributação é vantajosa e se está tendo lucro ou prejuízo, mostrando então uma evolução na forma de elaborar, analisar e repassar a informação de forma mais precisa e oportuna, com sistemas inteligentes e intuitivos.

Os sistemas de informação, embora tragam benefícios marcantes, também suscitam dúvidas e questionamentos. Essa tecnologia inovadora permite o acesso rápido e prático às informações, porém surgem incerteza sobre a confiabilidade dessas informações e como elas agiram para a melhoria na tomada de decisão dos gestores. É importante considerar a qualidade dos dados inseridos nos sistemas, bem como a integridade e segurança das informações. Além disso, é necessário avaliar a capacidade dos sistemas em fornecer insights relevantes e precisos para apoiar as decisões estratégicas das empresas. A confiança na tecnologia depende da eficácia dos controles e processos implementados, garantindo a precisão e a confidencialidade das informações.

Em um sentido mais estrito, surge um ponto a ser considerado, onde este trabalho vem ajudar a entender se os sistemas nos quais os profissionais contábeis utilizam-se para gerar informações e fazer suas análises, vem suprindo suas necessidades com a entrega da informação com tempestividade, conseguindo utilizar-se da informação de forma oportuna e, se ao realizar uma análise tributária o sistema demonstra de forma simples e intuitiva a informação desejada,

objetivando o repasse para os seus clientes que há melhores caminhos a serem seguidos pela empresa em busca da lucratividade e sustentabilidade.

Esta pesquisa é de natureza básica e exploratória com a pretensão de ampliar a visão sobre a indiscutível importância da eficiência de sistemas no dia a dia contábil em todos os âmbitos. De acordo com Gil (2017) APUD Barbosa et al. (2022), as pesquisas exploratórias tendem a ser mais flexíveis em seu planejamento, pois pretendem observar e compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador, a abordagem será feita de forma qualitativa-descritiva. Segundo Silva & Menezes (2005) APUD Brito, Oliveira e Silva (2021) “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

Diante do que foi abordado anteriormente, surgem os seguintes questionamentos que direcionaram este estudo: A importância do sistema para unificar o registro das movimentações nas organizações.

Verificar de que maneira, essas ferramentas e tecnologias utilizadas no exercício da profissão contábil ajudam a otimizar e aprimorar a gestão de processos e obrigações contábeis e identificar se a aplicabilidade dos sistemas proporciona aos escritórios a redução de erros, e o aumento da eficiência e melhoria na qualidade das informações geradas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O principal objetivo do Sistema de Informação é fornecer informações precisas, oportunas e relevantes para os usuários finais, permitindo-os que tomem decisões mais controladas e eficazes. Com o avanço tecnológico, os sistemas de informação se tornaram cada vez mais complexos e integrados, tendo assim a capacidade de fornecer suporte para diversos tipos de negócios e organizações.

Para Ribeiro et al. (2019) o termo Tecnologia da Informação (TI) é frequentemente usado como sinónimo de Sistemas de Informação (SI), embora sejam termos diferentes e complementares. A TI engloba diversos componentes, como software, hardware, bancos de dados e outros, que juntos formam uma estrutura dos sistemas de informação. Em outras palavras, a TI é o conjunto de ferramentas e recursos tecnológicos que são utilizados para gerenciar e processar informações, enquanto os sistemas de informação são a aplicação prática da TI na coleta, armazenamento, processamento e disseminação de informações dentro de uma organização. Portanto, é fundamental entender a distinção entre esses termos para uma gestão eficiente da TI e dos sistemas de informação em uma empresa.

Marcondes (2020) afirma que, um sistema de informação é um conjunto organizado de componentes que coletam, processam, armazenam e distribuem informações para apoiar as atividades e operações de uma organização. Eles geralmente são projetados para capturar, transmitir, armazenar e processar dados para fornecer informações úteis para tomada de decisão. O sistema de informação pode ser utilizado em diversas áreas, desde o gerenciamento de recursos humanos até o monitoramento de processos de produção.

Corroborando com Gomes e Marcial (2019, p. 399) os sistemas de informação têm grande importância para a organização, isto porque, eles têm a capacidade de aprimorar o fluxo de informações nos mais diversos subsistemas (departamentos), além de proporcionar o aproveitamento do mesmo de maneira mais eficaz em sua completude, possibilitando assim, ao Gestor, o conhecimento necessário para gerir com tranquilidade, conforto financeiro, e assertividade, além de conseguir tomar suas decisões respondendo melhor ao mercado.

Tendo em vista estas informações, pode-se dizer que este sistema cotidianamente representa o coração das organizações, pois ele realiza todo o processamento de dados e cálculo, que deixaram de ser manuais e passaram a ser realizados por máquinas, com maior precisão, transparência e menor incidência de erros, otimizando assim o trabalho das organizações.

Ribeiro et al. (2019) ainda declara que, a informação é o componente fundamental para a tomada de decisões em qualquer organização. Sem informações precisas e relevantes, uma empresa não pode operar de forma eficiente. No entanto, não basta recolher apenas informações, é necessário saber utilizá-las de maneira adequada e aprender a enxergar novas oportunidades de melhorias por meio delas. Para que uma empresa possa funcionar com eficiência, é crucial que a informação esteja disponível de forma rápida e acessível, principalmente quando se trata de informações relevantes e essenciais para o negócio.

Como aponta Ribeiro et al. (2022) a última revolução no gerenciamento de conhecimento foi profundamente impactada pelos avanços em tecnologia da informação. A evolução tecnológica tem possibilitado novas formas de interação na gestão do conhecimento, fornecendo suporte aos processos de compartilhamento e uso de informações, e reconhecendo essas informações como fontes potenciais de novos conhecimentos. Dessa forma, a tecnologia da informação tem se mostrado como uma ferramenta fundamental para a criação, gestão e disseminação de conhecimento nas organizações. Com o uso dessas ferramentas adequadas, as empresas podem maximizar o potencial do conhecimento e gerar uma vantagem competitiva e sustentável no mercado.

Dessa forma, os sistemas de informação têm um papel fundamental no gerenciamento do conhecimento, permitindo a integração e comunicação efetiva entre as áreas da organização, bem como recursos avançados para análise e interpretação de dados, o que leva a tomada de decisões mais precisas e estratégicas. Em suma, a evolução tecnológica é uma aliada importante na busca de novas fontes de conhecimento e na gestão efetiva do conhecimento dentro das organizações.

2.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SUA EVOLUÇÃO

A contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização, para Freitas (2017) a origem da Contabilidade está ligada a necessidade de registros das operações comerciais desenvolvidas nas práticas de escambo. Há indícios de que as primeiras atividades comerciais eram dos fenícios, porém a prática do comércio não era exclusiva destes, sendo exercida nas principais cidades da Antiguidade.

Segundo Roveda (2018) na década de 1950 a 1960, os profissionais contábeis no Brasil eram conhecidos como guarda-livros, tendo mais reconhecimento a partir dos anos 1970, quando a expressão tornou-se obsoleta. Essa ciência social sempre esteve em constante evolução, vivenciando processos, observando eles iniciarem, crescerem e serem otimizados por sistemas informatizados, chegando então ao fim de vários processos burocráticos.

David e Barbosa (2019) explicam que, conforme as movimentações aumentavam, os proprietários passaram a se preocupar em analisar suas vendas, visando obter uma maior rentabilidade e, conseqüentemente, aumentar seus patrimônios e favorecer seus negócios. Foi nesse contexto que surgiram os primeiros registros, com o objetivo de obter uma análise mais precisa dos fatos ocorridos e, assim, possibilitar a demonstração de lucro. Esses registros evoluíram ao longo do tempo e foram se tornando cada vez mais sofisticados, dando origem a sistemas de informação que permitiam um controle mais efetivo das operações e uma gestão mais estratégica dos negócios.

Silva, Brabo e Peres (2022) afirmam que em agosto de 2005, durante o evento do II ENAT - Encontro Nacional de Administradores Tributários, em São Paulo, o Secretário da Receita Federal, Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal e representantes das Secretarias de Finanças dos Municípios dos Capitais brasileiros assinaram os Protocolos de Cooperação nº 02 e nº 03. O objetivo era desenvolver e implantar o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a Nota Fiscal Eletrônica para promover a modernização do sistema tributário.

De acordo com a Receita Federal do Brasil (2022) o SPED faz parte do Projeto de Modernização da Administração Tributária e Aduaneira, que visa estabelecer novos processos apoiados por sistemas integrados de informação e infraestrutura logística adequada. O programa de aceleração do crescimento 2007-2010 também anunciou a implantação do SPED e da Nota Fiscal Eletrônica para aperfeiçoamento do sistema tributário.

Com a implementação da nota fiscal eletrônica no sistema tributário brasileiro e adoção das normas internacionais de contabilidade, tanto as empresas quanto os profissionais contábeis

têm se adaptado aos sistemas digitais de escrituração para cumprir as diversas obrigações, tanto principais quanto acessórias, protegidas pelo Estado para o controle das operações empresariais. À medida que essas exigências evoluem, empresas de desenvolvimento de sistemas de computação têm programas criados, conhecidos como softwares, para atender a essas demandas.

Com esses avanços houve uma demanda por sistemas que gerassem estas informações de forma mais assertiva e tempestiva, onde houve o surgimento da ERP que significa "Enterprise Resource Planning", vulgo sistema integrado de gestão empresarial. Segundo o site Contas Online (2023) trata-se de um software de gestão empresarial que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema, incluindo áreas como finanças, recursos humanos, produção, logística, vendas, entre outras. Com a utilização de um ERP, a contabilidade da empresa é beneficiada ao ter acesso a informações mais precisas e em tempo real, facilitando a tomada de decisões e permitindo um controle mais eficiente das finanças e dos processos contábeis. Além disso, a integração das informações e processos também reduz a possibilidade de erros e retrabalho, proporcionando uma maior segurança e confiabilidade das informações contábeis.

Os sistemas ERP são uma arquitetura de programas de computação que permitem a integração do fluxo de informações entre todas as áreas de uma empresa, utilizando um único banco de dados que se comunica com todos os aplicativos do sistema. Com a eliminação da redundância de dados, esses sistemas garantem a integridade das informações fornecidas, além de fornecerem pacotes individualizados para cada unidade de negócios da organização, incluindo os setores de contabilidade, fiscal, financeiro, planejamento e controle de produção, administração e materiais, entre outros.

Silva, Brado e Peres (2022) afirmam também que o sistema de gestão ERP Contábil é especialmente desenvolvido para atender às necessidades da área financeira, oferecendo recursos para gerenciamento dos registros contábeis e cumprimento das obrigações fiscais exigidas pelo Estado. Além de permitir a gestão dos escritórios de contabilidade e dos seus clientes, um ERP com módulo de contabilidade é fundamental para as empresas, já que permite o controle e consolidação de todos os departamentos.

Esse software de gestão possibilita a escrituração fiscal, a gestão de recursos humanos, no planejamento tático, estratégico e operacional da entidade entre outras funcionalidades, que variam de acordo com a abrangência do sistema, tornando então o escritório contábil e o dia a dia do contador mais produtivo.

2.3. DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS

É notório que assim como em outras profissões, no cotidiano dos escritórios contábeis há dificuldades nos processos, que por mais informatizados e automatizados que estejam, sempre haverá algo novo a aprender e a implementar, buscando sempre a inovação e a assertividade das informações, para melhorar sempre os serviços prestados aos clientes, com melhores análises tributárias, gestão de estratégia de melhorias, análises de rentabilidade e dentre outras das inúmeras competências que o profissional contador vem a ser exigido.

De acordo com Belline e Sápiras (2015) APUD Dias e Feistel (2020), que descrevem as habilidades críticas necessárias para os profissionais envolvidos na implementação de um sistema de informação, é essencial que os contadores tenham conhecimentos em tecnologia da informação, que incluem fatores organizacionais, tecnológicos e humanos, além de suas habilidades específicas.

O cenário atual exige que os contadores sejam capazes de ampliar suas competências e responsabilidades, tornando a informatização uma ferramenta indispensável nos processos e gerenciamento de informações. A tecnologia é vista como a chave para alcançar essa melhoria e permitir que os profissionais acompanhem as mudanças em seu campo de atuação.

De acordo com Andrade e Mehleck (2020) APUD Camargo et al. (2022), é necessário contar com programas que apoiem a readaptação das rotinas financeiras operacionais, incentivando novos hábitos que facilitem a aceitação da contabilidade digital. A sobrevivência da contabilidade está vinculada à superação de diferentes períodos e está sempre relacionada ao nível de progresso econômico e tecnológico, o que exige mudanças nos processos.

A globalização e a transformação tecnológica afetaram os procedimentos e metodologias utilizadas na elaboração, análise e controle de dados contábeis. A inovação disruptiva nos serviços contábeis surge com a adoção de ferramentas tecnológicas, como softwares, que acrescentam modelos disruptivos de negócios e criam oportunidades e desafios para as empresas.

A era digital não deve ser encarada como uma ameaça que substituirá os profissionais contábeis por computadores, mas sim como uma nova oportunidade para eles. Para a ContabNet (2020), a contabilidade digital consiste na digitalização dos processos contábeis realizados por um escritório que presta serviços a empresas em suas rotinas administrativas e obrigações legais, agregando valor aos serviços, aumentando a produtividade dos processos contábeis e administrativos e resultados úteis através dessa inovação. A contabilidade digital está relacionada à qualidade do atendimento e à eficiência dos processos, o que resulta em maior

agilidade na solução das atividades, combinando a tecnologia com a competência do profissional contábil.

A evolução tecnológica e a busca dos escritórios por processos mais ágeis e menos burocráticos transformaram o setor contábil, liderado pelos profissionais de habilidades proativas e inovadoras que garantem confiança, qualidade, responsabilidade e conformidade. Ainda para Camargo et al. (2022) o "Contador 2.0" é o profissional da era digital que utiliza ferramentas tecnológicas eficientes, como a inteligência artificial nos sistemas contábeis integrados (ERPs), para aprimorar suas práticas. Os softwares já fazem parte da rotina contábil, inclusive sendo usados para a declaração do imposto de renda no Brasil. No entanto, autores apontam desafios legais que exigem a participação dos órgãos legisladores para garantir a flexibilidade necessária para as inovações digitais na contabilidade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo, entende-se que o avanço tecnológico e o aprimoramento das ferramentas têm trazido inovações para a contabilidade. O perfil do contador vai além do papel de informante das estratégias empresariais e passa a ser um agente capaz de oferecer sugestões fundamentadas para as tomadas de decisões, com base nos dados contábeis gerados por sistemas informatizados. Nesse sentido, é imprescindível que os profissionais contábeis ampliem seu conhecimento além das técnicas tradicionais da profissão.

Esclarecendo então que os sistemas de informação executam um papel eminente na simplificação dos processos burocráticos nos escritórios contábeis, gerando eficiência na gestão tributária e estratégica das empresas. Ao automatizar tarefas, oferecendo recursos de análise e controle de dados contábeis, os sistemas funcionam para a agilidade, precisão e confiabilidade das atividades contábeis. Isso não apenas reduz os efeitos das obrigações legais sobre as organizações e os indivíduos, mas também possibilita uma melhor tomada de decisões, permitindo que os profissionais contábeis atuem de forma mais estratégica e ofereçam suporte relevantes na gestão das empresas.

As ferramentas e tecnologias utilizadas no exercício da profissão contábil desempenham um papel fundamental na otimização e aprimoramento da gestão de processos e obrigações contábeis nos escritórios. Ao permitir a análise de informações inseridas na base de dados integrando os setores pessoal, fiscal, contábil e financeiro, assim contribuem para uma compreensão mais profunda dos dados contábeis, facilitando a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, a aplicabilidade dos sistemas contábeis resulta na redução de erros, na melhoria da eficiência operacional e na qualidade das informações geradas, através dos cálculos realizados por um software que dá mais precisão a informação podendo ser conferida em relatórios. Isso proporciona maior confiabilidade e precisão, fortalecendo a credibilidade da profissão contábil e auxiliando as empresas na obtenção de resultados mais precisos e assertivos. Portanto, é evidente que a adoção e utilização adequada dessas ferramentas e tecnologias têm um impacto significativo na excelência do trabalho contábil e na prestação de serviços de qualidade aos clientes.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, J, F, M; JUNIOR, E, S, V; PATRIOTA, H, V, P; JUNIOR, J, L, R; PACHECO, M, J, T. Estudo de caso: a importância da auditoria interna para as organizações. p.1–23, **UniEvangélica**, 2022. disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/20230>. Acesso em: 03/06/2023.
- BRITO, A, P, G; OLIVEIRA, G, S; SILVA, B, A. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área da educação. **Cadernos da Fucamp**, v.20, n.44, p.1-15/2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354/1449>. Acesso em: 22 abr. 2023.
- CAMARGO, A. de J. A. de; MONTANI, G. P. dos S.; PRADO, E. R. do.; MARCELINO, J. A. CONTABILIDADE 4.0: OS DESAFIOS PARA PROFISSIONAIS CONTÁBEIS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 10, p. 165–179, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i10.7031. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/7031>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- CONTABNET. **Contabilidade digital: o que é e porque optar pelo serviço**. Disponível em: <https://contabnet.com.br/blog/contabilidade-digital/>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- DAVID, F. C; BARBOSA, E. A. A história da Contabilidade: Origem e Evolução. **UniEvangélica**, 07 dez. 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/10731>. Acesso em: 22 abr. 2023.
- DIAS, L. A; FEISTEL, E. C. ERA DIGITAL – desafios e avanços dos processos em escritórios de contabilidade. **Escola de Gestão e Negócios**. PUC Goiás. p. 1 - 24. 8 Dez. 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1343>. Acesso em: 23 abr. 2023.
- ERP: O que é e para que serve**. Contas Online. 2023. Disponível em: https://www.contasonline.com.br/blog/297/erp?mkt=google-adwords&gclid=CjwKCAjwrpOiBhBVEiwA_473dDmfuaEXbL0k0JdMN7Jutx68h2aaIKWjsS2YrZsZ4eWl0ltqTLQV-xoCV0sQAvD_BwE. Acesso em: 23 abr. 2023.
- FREITAS; R: **Conheça A Origem E A História Da Contabilidade**. Rede jornal contábil. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/>. Acesso em: 22 abr. 2023.
- GOMES, L. I. E.; MARCIAL, F. V. Sistema de Informação: abordagem concetual e metodológica. **Bibliotecas. Anales de Investigación**; 15(3), 395-404, 2019. Disponível em: <http://revistas.bnjm.cu/index.php/BAI/article/view/111/112>. Acesso em 22 abr. 2023.

MARCONDES, J. S. **Sistema de Informação: O que é, O que Faz, Tipos, Curso**. 28 de jul 2020. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/sistema-de-informacao-o-que-e-conceitos>. Acesso 22 abr. 2023.

BRASIL, **O que é o Sped?** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/nfse/pt-br/conheca/o-que-e-sped>. Acesso em: 23 abr. 2023.

RIBEIRO, J. S. A. N.; ZIVIZNI, F.; FRANÇA, R. S.; CORREA, F.; FERREIRA, E. P. F. Gestão da Informação e do Conhecimento na Cadeia de Suprimentos 4.0. **Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**, Florianópolis, v.15, n. 2, 2022. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/EeN/article/view/12561/12375>. Acesso em: 22 abr. 2023.

RIBEIRO, J. S. de A. N.; ZIVIANI, F.; TADEU, H. F. B.; NEVES, J. T. de R. Gestão do conhecimento e sistemas de informação na cadeia de suprimentos global. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 251–289, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1203>. Acesso em: 22 abr. 2023.

ROVEDA, V. A. Evolução do contador: de guarda-livros à consultor de negócios. **Conta azul**. 02 Mai. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>. Acesso em: 22 abr. 2023.

SILVA, A. L. S.; BRABO, K. L.; PERES, M. C. **Os serviços contábeis e a evolução tecnológica**. 2022. 19f. Trabalho de conclusão de curso (Curso Técnico em Contabilidade) - Escola Técnica Estadual “Etec Antonio Devisate”, Marília, SP, 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/10995>. Acesso em: 23 abr. 2023.